

1ª Série do Ensino Médio

GABARITO COMENTADO

HISTÓRIA

- 01. Letra A.**
Das classes sociais listadas na questão, apenas a dos servos se enquadra na questão proposta sobre o ordenamento social da Idade Média ocidental.
- 02. Letra C.**
As afirmativas I e II estão incorretas. A afirmativa I erra quando afirma que as atividades rurais eram pouco importantes na Alta Idade Média, quando, na verdade, a vida se concentrava no campo. A assertiva II equivoca-se afirmando que as cidades italianas eram comunas para garantir sua defesa.
- 03. Letra D.**
As Cruzadas tiveram um caráter religioso, mas também mercantil, uma vez que garantiram o surgimento de novas rotas comerciais.
- 04. Letra B.**
França e Inglaterra são exemplos clássicos de Estados Nacionais na época moderna. Sua constituição está articulada na centralização política nas mãos do monarca e na desagregação do sistema feudal.
- 05. Letra B.**
As afirmativas II e V são erradas. A II quando afirma que o ensino nas universidades era ministrado somente em grego, e a V ao dizer que a Igreja Católica não reconheceu o valor das universidades. Tais fatos são incorretos quando se sabe que muitos membros do clero lecionavam nas universidades, sobretudo as Pontifícias, onde se falava fluentemente o Latim.
- 06. Letra E.**
A criação dos Estados Nacionais modernos na Europa Ocidental não significou o fim dos privilégios feudais, uma vez que a classe dominante continua a mesma, ou seja, a aristocracia feudal.
- 07. Letra A.**
Finalizando este trabalho mais uma questão de interpretação textual. Thomas Hobbes, na sua obra *Leviatã*, enfoca a tese de que a sociedade delega aos monarcas poderes excepcionais, abrindo mão da liberdade individual em troca da paz e da segurança coletiva.
- 08. Letra D.**
A formação das Monarquias Nacionais européias na passagem da Idade Média para a Moderna teve como uma das suas pedras angulares a defesa do nacionalismo em contraposição à postura internacionalista da Igreja e do poder soberano do Papa.
- 09. Letra B.**
O Absolutismo monárquico tem, dentre as suas principais práticas e doutrinas, a concentração dos poderes na figura do rei identificado com o próprio Estado, como tão bem define a frase atribuída a Luiz XIV: "O Estado sou eu".
- 10. Letra E.**
A afirmativa E está equivocada, uma vez que o que ocorreu, na verdade, foi a centralização do poder real com a formação das Monarquias absolutas que substituiu a descentralização feudal.
- 11. Letra C.**
Nesta questão, o aluno deve ser capaz de interpretar as transformações a que Montaigne, nos seus *Ensaíos*, se refere. Estas mudanças nos costumes entre os séculos XV e XVIII se evidenciam na incorporação das novas regras sociais que passam a orientar os indivíduos.
- 12. Letra A.**
As Terras Senhoriais é a parte da terra reservada exclusivamente ao senhor feudal e trabalhada pelo servo. A produção deste território destina-se apenas ao senhor feudal. Normalmente, o servo trabalha para o senhor feudal, nessa porção de terra ou mesmo no castelo, por um período de 3 dias, sendo essa obrigação denominada corvéia. Manso servil era a parte destinada aos servos. O manso é dividido em lotes (glebas) e cada servo tem direito a um lote. Em vários feudos, o lote que cabe a um servo não é contínuo, ou seja, a terra de vários servos são subdivididas e umas intercaladas nas outras. De toda a produção do servo em seu lote, metade da produção destina-se ao senhor feudal, caracterizando uma obrigação denominada talha.
- 13. Letra D.**
O Direito Divino dos Reis é uma doutrina política e religiosa européia do Absolutismo político. Tais doutrinas são largamente, mas não somente associadas ao período medieval e o *ancien régime*, baseado no cristianismo contemporâneo, crença que o monarca tem esse direito devido à vontade de Deus, e não devido à vontade de seus súditos, parlamento, a aristocracia ou qualquer outra autoridade competente.
- 14. Letra B.**
A afirmação de Jacques Bossuet, um dos mais importantes teóricos do Absolutismo, explica a maneira pela qual se consolidavam as Monarquias nacionais do século XVII, em especial, na França dos Bourbons.
- 15. Letra C.**
Nesta questão, basta o aluno fazer uma interpretação textual para perceber que o nascimento de diversas cidades da Europa está intimamente atrelado à crescente fixação da população ligada às atividades mercantis e urbanas.